

## A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NO CÂNCER INFANTO-JUVENIL

*FREIRE, Mariana Nogueira Duarte<sup>1</sup>; RIBEIRO, Ana Vitória Gonçalves<sup>2</sup>; TORRES, Louise Alves<sup>3</sup>; PINHEIRO, Anne Israeliny Nune<sup>4</sup>; BACALHAU, Ana Flávia Barroso de Moraes<sup>5</sup>*

**Introdução:** O câncer é uma multiplicação desordenada das células, capaz permanecer no seu próprio sítio ou atingir outros órgãos. Manifesta-se em qualquer faixa etária, sendo o câncer infanto-juvenil de 0 a 19 anos. Considerado um tipo raro, o Instituto Nacional do Câncer (INCA) estima que quando comparado ao adulto, corresponde entre 2% e 3% dos tumores malignos registrados no Brasil. A capacitação dos profissionais da saúde para o diagnóstico precoce é importante para diminuir o tempo dos sintomas até o diagnóstico definitivo. Esse tipo de câncer é agressivo, com rapidez no seu desenvolvimento. Entretanto, torna-se mais responsivo ao tratamento. **Objetivo:** A finalidade desse trabalho é demonstrar a importância do diagnóstico precoce do câncer infanto-juvenil, relatar a epidemiologia e exaltar capacitação dos profissionais da atenção primária para esse diagnóstico, já que essa atenção é a porta de entrada para futuros tratamentos. **Metodologia:** A metodologia do trabalho foi uma revisão de literatura realizada de artigos da SCIELO, Revista Brasileira de Cancerologia e Revista Saúde, selecionando artigos entre o ano de publicação de 2010 a 2018. A partir da leitura de 18 artigos para avaliar os dados, foram selecionados 10, que demonstram a relevância deste diagnóstico precoce. **Resultados:** Segundo o INCA, a maior incidência ocorre em crianças até 5 anos de idade (36,97%), com predominância no sexo masculino (64%). Certificou-se que essa neoplasia possui sinais de alerta de difícil observação, confundindo-se com outros diagnósticos e sendo encaminhados para os centros especializados na fase avançada da doença. Assim, as equipes da atenção primária devem ser treinadas para reconhecer os sintomas precocemente, pois cerca de 70% das crianças acometidas são curadas a partir do diagnóstico e tratamento precoces. **Conclusão:** Portanto, é inquestionável que o diagnóstico precoce possibilita uma maior chance de cura. Os cuidados da atenção primária são imprescindíveis, devendo também incorporar políticas de rastreamento que minimizem o impacto desse câncer no cenário brasileiro.

**Palavras chave:** câncer infantil, tratamento, atenção primária.

<sup>1</sup> Autora, acadêmica do curso de medicina na Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte.

E-mail: mari.duarte10@hotmail.com;

<sup>2</sup> Coautora, acadêmica do curso de medicina na Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte.

E-mail: anavitorialindinha@hotmail.com;

<sup>3</sup> Coautora, acadêmica do curso de medicina na Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte.

E-mail: louisealvest@hotmail.com;

<sup>4</sup> Coautora, acadêmica do curso de medicina na Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte.

E-mail: anneisraeliny@hotmail.com;

<sup>5</sup> Orientadora, médica pela Universidade Federal de Pernambuco e professora assistente da Sociedade de Ensino Superior do Ceará. E-mail: afbacalhaul@gmail.com.

## Referências

- ANTONELI, C. B. G. Sinais de alerta – Pode ser câncer. In: CONGRESSO BAIANO DE ONCOLOGIA INFANTO-JUVENIL, 1., 2004, Ilhéus. **Palestra...** Ilhéus: [s.n.], 2004.
- ALENCAR, D. M. Sinais e sintomas do câncer infantil. In: CONGRESSO BAIANO DE ONCOLOGIA INFANTO-JUVENIL, 1., 2004, Ilhéus. **Palestra...** Ilhéus: [s.n.], 2004.
- LOGGETTO, S. Quais são as crianças que têm maior predisposição em ter câncer? In: CONGRESSO BAIANO DE ONCOLOGIA INFANTO-JUVENIL, 1., 2004, Ilhéus. **Palestra...** Ilhéus: [s.n.], 2004.
- BELTRÃO MRLR, VASCONCELOS MGL, PONTES CM, ALBUQUERQUE MC. Câncer infantil: percepções maternas e estratégias de enfrentamento frente ao diagnóstico. **Jorn. Ped.** 2007;83(6):562-6.
- AZEVEDO MCCV, LIMA KYN, SANTOS ADB, MONTEIRO AI. Atuação primária na identificação precoce do câncer infanto-juvenil. **Rev. Pesq. Cuid. Fundam.** 2012;4(3):2692-701.
- SILVIA JKO, FILHO DCM, MAHAYRI N, FERRAZ RO, FRIESTINO FS. Câncer infantil: monitoramento da informação através dos registros de câncer de base populacional. **Rev. Bras. Cancerol.** 2012;58(4):681-6.
- Malta JDS, Schall VT, Modena CM. O momento do diagnóstico e as dificuldades encontradas pelos médicos pediátricos no tratamento do câncer em Belo Horizonte. **Rev. bras. cancerol.** 2009;55(1):33-9.
- JUNIOR PTM. Diagnóstico das leucemias agudas na infância: "Sempre alerta!" [editorial]. **Pediatria** (São Paulo). 2008;30(2):86-7.